

Artigo

Desemprego equivalente à pobreza?

Em toda sociedade em que não há democratização plena da propriedade, a possibilidade de auferir renda para sobrevivência tende a limitar-se ao mero funcionamento do mercado de trabalho, sobretudo quando não complementado por políticas de proteção social. O acesso às rendas do trabalho não se restringe necessariamente à quantidade e qualidade dos trabalhadores, uma vez que depende fundamentalmente do ritmo de expansão, dimensão e diversidade da estrutura produtiva que realmente define a demanda e o perfil da força de trabalho.

Nas classes sociais de maior poder aquisitivo, por exemplo, a existência do financiamento familiar para a educação por maior tempo permite a postergação do ingresso no mercado de trabalho, compatível com a captura das melhores ocupações e mais altas remunerações. Na ausência do financiamento público para o acesso à educação, os filhos das famílias pobres não dispõem de alternativas que não sejam o trabalho precoce, geralmente condicionado pela ocupação precária e reduzida remuneração.

As mudanças mais importantes começam a aparecer a partir de 2005. Entre janeiro de 2005 e março de 2009, por exemplo, a taxa de pobreza entre os desempregados caiu 16,3%, enquanto o contingente de desempregados diminuiu somente 5,5%. Mesmo com a contaminação do Brasil pela crise internacional não houve modificação clara na taxa de pobreza entre os desempregados. De outubro de 2008 a março de 2009, a taxa de pobreza entre os desempregados caiu 2,5%, enquanto o número de desempregados aumentou 16,5%.

Ademais do colchão protetor da base da pirâmide social, pode também estar em curso uma modificação importante na composição do desemprego. Noutras palavras, o desemprego pode estar se manifestando mais acentuadamente no interior da população não-pobre.

Mas as diferenças no Brasil ainda são abissais. Entre a população pobre, por exemplo, a taxa de desemprego nas regiões metropolitanas chega a 24,8%, ao passo que para a população não pobre, a taxa de desemprego alcança somente 5,2%. De outubro de 2008 a março de 2009, a taxa de desemprego entre a população pobre aumentou 18,5%. Para a população não-pobre, a taxa de desemprego cresceu 24,8%. Nos próximos meses, o avanço do desemprego poderá permitir uma melhor avaliação a respeito da mudança do perfil do trabalhador sem emprego, bem como a efetividade das políticas de proteção social.

Ademais dos esforços em defesa da produção e do emprego, necessárias para o enfrentamento das dificuldades atuais, o Brasil precisaria refletir melhor sobre as políticas de proteção social. Neste cenário de crise, uma reformulação das ações, próprias da construção do sistema público de emprego e avanço no desenvolvimento de políticas de garantia de emprego e renda, poderia contribuir ainda mais para o rompimento da quase igualdade existente no País entre desemprego e pobreza.

Marcio Pochmann é presidente do Ipea e professor licenciado da Universidade Estadual de Campinas.

Sindicato arrecada donativos para vítimas das enchentes

Fotos: Drawlio Joca



A campanha de arrecadação de donativos do Movimento Sindical Solidário aos Desabrigados das Enchentes, começou na Praça da Igreja Redonda, dia 16/5 (**pág. 3**)

XXVII Futebol de Salão

BNB está na liderança do campeonato (**pág. 2**)

Abertas inscrições para delegados sindicais

Podem candidatar-se bancários sindicalizados do BNB, BB e Caixa (**pág. 2**)

Licença-maternidade de 180 dias é conquista importante das bancárias

O benefício atinge as trabalhadoras do Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa (**pág. 2**)

Licença-prêmio

Sindicato busca acordo na ação da licença-prêmio do BNB. A ação transitou em julgado e funcionários cobram a volta do benefício (**pág. 4**)

BNB: Plebiscito sobre novo Plano de Funções e revisão do PCR

A consulta será realizada pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB no próximo dia 1º/6 (**pág. 4**)

CAIXA: continua a greve dos profissionais



Greve dos profissionais da Caixa prossegue nesta semana, mesmo após a empresa ter ajuizado dissídio de greve. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) já marcou audiência de conciliação no próximo dia 20/5. A greve, deflagrada no dia 28/4, segue forte em todo o País (**pág. 4**)

AÇÃO SINDICAL

Abertas inscrições para delegados sindicais do BB, BNB e CEF

Estão abertas as inscrições para delegados sindicais do Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Caixa Econômica Federal até o próximo dia 19/5. Para candidatar-se, basta que o bancário seja sindicalizado.

As inscrições podem ser feitas por fax (85) 3226 9194 ou no endereço eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br e/ou na Secretaria de Ação Sindical, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

As eleições ocorrem nos dias 26 e 27/5 e as urnas são itinerantes, percorrendo os locais de trabalho. Já a posse ocorre dia 31/5 e o mandato é de um ano (31/5/2009 a 31/5/2010).

O delegado sindical tem como principal atribuição estabelecer, manter e desenvolver contato permanente entre os bancários e



o Sindicato, informando os trabalhadores sobre as atividades da entidade e recebendo destes as demandas sobre irregularidades que venham acontecendo nos locais de trabalho.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Artigo 543 e a Constituição Brasileira no Artigo 8º, inciso VIII, garantem a estabilidade e a irremovibilidade do delegado sindical.

CONQUISTA

Bancárias da Caixa, BNB e BB conquistam licença-maternidade de 180 dias

No último dia 10 festejamos o Dia das Mães, mas as bancárias da Caixa Federal, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste do Brasil têm um motivo a mais para comemorar: saiu a licença-maternidade de 180 dias. Reivindicação antiga das trabalhadoras, a ampliação da licença-maternidade – que antes era de 120 dias – foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ano passado.

Agora, já são seis os bancos que garantem às suas funcionárias o direito de permanecer dois meses a mais com o filho: além de Nossa

Caixa e BNB, Banco do Brasil, VR, Caixa Federal e ING. O debate também está em andamento com a direção do Intercap e do Safra.

A integrante do Coletivo de Mulheres do SEEB/CE, Carmen Araújo, disse que o Sindicato já havia solicitado ao BNB, dentro da mesa permanente de negociação, que a licença fosse estendida a esse banco. Carmen ressaltou que essa medida representa um avanço para os direitos das mulheres, pois agora as bancárias poderão ficar mais tempo com seus bebês, o que será um ganho para os dois, mãe e crian-

ça. A sindicalista considerou ainda a importância da licença maternidade de 180 dias para a saúde dos bebês, pois, segundo ela, “uma criança com seis meses está bem mais apta a sair da amamentação”.

Entretanto, ainda há bancos que não implementaram a ampliação da licença-maternidade. O Coletivo de Mulheres do SEEB/CE promete se mobilizar para ampliar a discussão sobre o benefício: “queremos que seja estendido a todas as bancárias. O direito é para todas!”, conclui Carmen Araújo.

DIREITO

Receita Federal exige retificação para devolver IR sobre férias vendidas

Os trabalhadores que quiserem receber de volta o Imposto de Renda (IR) pago a mais sobre as férias vendidas entre 2004 e 2008 terão que fazer a declaração retificadora dos anos em que houve o pagamento a maior. A Receita Federal do Brasil estima que o valor total a ser devolvido aos contribuintes pode chegar a R\$ 2 bilhões.

A Receita começou a receber, desde o dia 5/5, as declarações retificadoras dos brasileiros que têm direito à devolução do imposto pago a maior sobre as férias vendidas. Quem não sabe se tem esse direito terá de procurar a declaração e os documentos da época para verificar se houve ou não a cobrança do IR. Para o contribuinte que não guardou a declaração em disquete ou no computador terá de refazer tudo. Quem possui o arquivo eletrônico da declaração precisa apenas alterar o campo “rendimentos tributáveis”, do qual será descontado o valor pago como férias. Esse valor deve ser lançado agora como “rendimentos isentos”. Para saber qual é esse valor, o traba-

lhador terá de obter o recibo das férias vendidas ou o informe de rendimentos junto à empresa em que trabalhava na época.

Pelas regras da Receita, o contribuinte terá que fazer uma declaração retificadora para cada ano em que vendeu as férias, baixando na internet o respectivo programa.

Depois do envio da nova declaração, ele terá de aguardar o pagamento da restituição que será feito nos lotes residuais do IR e pode demorar até cinco anos.

A polêmica sobre a cobrança do IR sobre férias se estendeu até o começo deste ano, quando a Receita definiu que o trabalhador tem o direito de vender para a empresa dez dos seus 30 dias de férias sem pagar IR sobre esse valor. Com a mudança nas regras, os trabalhadores podem pedir a devolução do IR pago a mais nas declarações dos últimos cinco anos, de 2005 (ano-base 2004) até 2008 (ano-base 2007). Quem quiser reaver o IR para períodos anteriores terá de recorrer à Justiça.

Como receber de volta o imposto pago a mais

- O contribuinte precisa fazer uma retificação da declaração do IR para cada ano-base em que teve o imposto descontado dos 10 dias de férias vendidas;
- Para saber se tem direito, é preciso checar os recibos de férias ou verificar com a empresa se houve o desconto indevido;
- É preciso encontrar a declaração original (em papel ou arquivo eletrônico) ou pedir segunda via (apenas em papel) em um Centro de Atendimento do Contribuinte da Receita Federal. Outra opção é refazer a declaração inteira com base nos documentos da época (o contribuinte é obrigado a guardar todos os documentos por cinco anos);
- Para fazer a retificação, é preciso baixar no site da Receita (www.receita.fazenda.gov.br) o programa do IR para o ano respectivo;
- Há dois campos da declaração que devem ser retificados: 1) o valor recebido de férias será subtraído dos “rendimentos tributáveis recebidos de pessoa jurídica”; 2) o mesmo valor deve ser somado aos “rendimentos isentos e não-tributáveis - outros”;
- A restituição virá dentro do prazo que a Receita tem para liberar todas as declarações do IR, que é de até cinco anos.

NOSSA HOMENAGEM ÀS MULHERES E MÃES

Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará presta homenagem especial às mulheres e mães bancárias da sua base, em comemoração ao Dia das Mães. A homenagem transcorreu no último sábado, dia 9/5, durante o Seminário “A Crise Capitalista e seus Impactos sobre os Fundos de Pensão”, que aconteceu no Hotel Ponta Mar, promovido pelo SEEB/CE.

ENCONTRO

Técnicos de Campo do BNB se reúnem em Pernambuco

Aconteceu nos dias 15 e 16/5, em Petrolina (PE), o V Encontro dos Técnicos de Campo do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). O objetivo foi analisar a ação do técnico de campo, suas perspectivas e propostas.

No dia 15/5 pela manhã foram apresentados três painéis: o primeiro, de representantes do BNB, para debater o papel do técnico no BNB, as perspectivas de crescimento profissional x PCR e a política de treinamentos específicos e educação formal; o segundo, de representantes da AFBNB, para debater a ação do técnico na missão do BNB e o terceiro painel, com representantes da CNFBNB, que debateu a ação do técnico na missão do

BNB sobre suas perspectivas funcionais, além de apresentar detalhes sobre a pauta específica e a mesa permanente de negociação.

À tarde foram realizados mais dois painéis onde foram debatidos os trabalhos externos x a política de deslocamento do BNB e a necessidade de melhorias nos procedimentos de trabalho, além da metodologia e padronização dos laudos.

Durante todo o dia 16/5 foram realizados os trabalhos em grupo, além da eleição das comissões para tratar da entrega do documento final do Encontro ao BNB, para acompanhamento dos resultados e para a organização do próximo Encontro.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Sindicato lança Campanha para ajudar desabrigados das enchentes

As intensas chuvas que caíram no território cearense nas últimas semanas deixaram mais de 40 mil famílias do interior do Estado sem casa, alimentos, roupas e remédios. Com a intenção de reverter essa situação calamitosa, o Sindicato dos Bancários do Ceará tomou a iniciativa e lançou a “Campanha de arrecadação de donativos para os desabrigados das enchentes no Estado”, durante café da manhã realizado em sua sede na quinta-feira, 14/5.

Estiveram presentes ao evento representantes de diferentes associações, entidades e centrais sindicais cearenses, como CUT, CTB, Apeoc (Sindicato dos Professores do Estado), Mova-se (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual) e ACEA (Associação Cearense dos Economiários Aposentados). De acordo com o presidente do SEEB/CE, Marcos Saraiva, a intenção é mobilizar estas e outras instituições em favor dessa nobre causa. “O nosso objetivo é que todos se engajem nessa luta, que é trabalhar em prol dos desabrigados”, afirmou.

Na ocasião, o presidente da ACEA, Vitor Aurélio, prometeu empenho na Campanha e elogiou a ação do Sindicato dos Bancários. “A Associação já estava arrecadando donativos, mas, depois do convite do presidente Marcos Saraiva, passaremos a nos engajar com o Sindicato e repassá-los as doações. Essa atitude é nossa obrigação como cidadão e como cearense”, destacou.

Já o tesoureiro da CUT/CE, Wil Pereira, garantiu que a Central fará uma grande disseminação da luta. “Cabe a CUT, agora, chamar todos os 270 sindicatos filiados de todo o Estado, para que nós possamos fazer uma campanha em nível regional”.

Definindo como “magnífico” o gesto do SEEB/CE, o representante da executiva do PT, Antônio Ibiapina da Silva, afirmou



Fotos: Drawlio Joca



que é preciso também que a população cobre dos órgãos públicos medidas mais eficazes para essas regiões de risco.

Além de montar postos de arrecadação em vários bancos e em sua sede, o Sindicato dos Bancários do Ceará organizará eventualmente verdadeiros “arastões da solidariedade” pelos

mais diversos bairros de Fortaleza. Já neste sábado, 16/5, a entidade montou uma tenda na Praça da Igreja Redonda, na Parquelândia, com a finalidade de integrar a população local nesse movimento. Os interessados podem doar alimentos, remédios, redes e roupas para os desabrigados.

LICENÇA-PRÊMIO

Sindicato cobra proposta do BNB, sob pena de ajuizar execução da ação

Após a ação da licença-prêmio ter transitado em julgado, o Sindicato dos Bancários do Ceará tem buscado, de todas as formas possíveis, uma negociação junto ao BNB para a formalização de um acordo.

No entendimento da direção do SEEB/CE, a execução somente deverá ocorrer se não for possível o acordo, pois se sabe como é demorada a tramitação judicial de qualquer ação, mesmo em fase de execução. “Entretanto, não podemos mais postergar a efetivação desse direito”, afirma Tomaz de

Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da CNFBNB.

A licença-prêmio é uma conquista dos trabalhadores do BNB arbitrariamente suprimida em 1997, durante a truculenta gestão de Byron Queiroz. O SEEB/CE não aceitou esse desrespeito e entrou de imediato na justiça, conseguindo a recuperação do benefício para todos aqueles que tinham o direito assegurado na base do Ceará. “Isso significa que cada beneficiário da ação tem, em média, duas licenças-prêmio acumuladas, o que significa seis meses de salários brutos”, explica

Tomaz, acrescentando que a luta do SEEB/CE e da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB/Contraf-CUT é que o benefício retorne para todos os funcionários do BNB que tinham o direito assegurado, mesmo que não estejam em qualquer ação.

A implantação da licença-prêmio para os novos funcionários, que ingressaram no banco a partir de 1997, é uma questão de isonomia pela qual o Sindicato e a CNFBNB vão cerrar fileiras até conseguir estendê-las para todo o funcionalismo.

BNB

Prazo para oposição ao desconto assistencial vai até o próximo dia 28/5

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 28/10 do ano passado, a categoria deliberou, por unanimidade, a aprovação do desconto assistencial para todos os bancários da base do SEEB/CE, no valor de 2% do salário bruto, para sócios e não sócios, na folha de pagamento de instituições financeiras públicas e privadas, sendo 1% descontado na primeira folha de pagamento após a assinatura do acordo e 1% no mês imediatamente subsequente ao primeiro desconto. No caso dos funcionários do Banco do Nordeste, 1% em junho e 1% em julho. Nos demais bancos, cujos acordos já foram firmados, o desconto já aconteceu. O valor cobrado anualmente é utilizado para custear as despesas de infra-estrutura da entidade durante a campanha salarial.

A contribuição espontânea dos trabalhadores, por meio das mensalidades e do desconto assistencial, ajuda na infra-estrutura da entidade, principalmente em gastos com a campanha salarial. A greve de 2008, que durou 17 dias e contou com a ativa participação dos funcionários do BNB, seria inviabilizada sem itens essenciais, como carros de som, cartazes, faixas e organização de assembleias, além de material informativo para a categoria em greve e para a sociedade. Somen-

te com a campanha salarial 2008, o Sindicato teve gastos da ordem de R\$ 787.184,25, envolvendo aluguel de carros de som, conduções, publicações, refeições, encontros, congressos, cursos, serviços de terceiros e horas extras e encargos trabalhistas.

A contribuição é espontânea e fortalece a entidade que representa a categoria, que é atuante e organizada na luta por melhores condições de trabalho, melhores salários e mais empregos. É importante lembrar que, a partir da mobilização massiva dos funcionários do BNB na última greve, foram arrancadas conquistas como a revisão do PCR, a proposta de um novo plano de funções e comissões, piso para o funcionalismo de R\$ 1.350,00 – maior que os dos outros bancos federais, PLR que chegou ao patamar de até 2,5 salários brutos e reajuste salarial de 10% com ganho real de 2,85% no ano.

OPOSIÇÃO – Os sindicalizados e não sindicalizados poderão opor-se ao desconto assistencial no prazo de 10 dias corridos, contados a partir da publicação da Tribuna Bancária (18/5), mediante requerimento individual, entregue pela manhã, na Tesouraria do Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 15h.

XXVII FUTEBOL DE SALÃO

BNB goleia e assume liderança do campeonato

Na última sexta-feira, dia 15/5, ocorreram três jogos relativos à 2ª Rodada do XXVII edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários e os resultados foram os seguintes:

AABB 8 x 0 Unibanco
BNB 5 x 1 BNB Calouros 6
BB Metropolitano 2 x 3 Real

Após essa rodada, a classificação das melhores equipes até o presente momento está assim:

1º – BNB (6 pontos ganhos)
2º – Bradesco (3 pontos ganhos)
3º – AABB (3 pontos ganhos)
4º – Apcef (3 pontos ganhos)
5º – Real (3 pontos ganhos)

6º – BB Metropolitano (0 ponto)
7º – BNB Calouros-6 (0 ponto)
8º – Unibanco (0 ponto)

A artilharia da competição está empatada entre os atletas João Vitor, da Apcef, Renato, do Unibanco e Leo, do Bradesco. Os três já assinalaram 3 gols na competição;

A próxima rodada irá ocorrer no sábado dia 23/5, na quadra da Faculdade Marista, onde serão realizados os seguintes jogos:

8h20 – BNB/Calouros-6 x BB Metropolitano
9h40 – Real x Bradesco
10h50 – Apcef x BNB

CONGRESSO

Assembléia para o 11º CECUT



Reunidos em assembléia na noite de quinta-feira, dia 7/5, bancários filiados ao Sindicato dos Bancários do Ceará elegeram 22 delegados ao 11º Congresso Estadual da CUT (CECUT), que acontecerá nos dias 22, 23 e 24/5, no Hotel Park das Fontes, em Beberibe. O CECUT reunirá este ano cerca de 800 delegados, representando os diversos ramos de atividades.

Profissionais da Caixa continuam em greve, apesar do dissídio

Fotos: Drawlio Joca



No Ceará, a greve dos profissionais da Caixa mantém-se forte durante todo o período de paralisação



No Ceará, a greve dos empregados de carreira profissional (arquitetos – advogados – engenheiros – bancários de profissões constantes no RH 060) vai continuar, mesmo após a empresa ajuizar dissídio na última segunda-feira, dia 11/5. A continuidade da greve foi deliberada, por unanimidade, na última sexta-feira, dia 15/5, em assembléia dos trabalhadores, no edifício-sede da Caixa, em Fortaleza.

A categoria não se intimidou com o dissídio ajuizado pela Caixa Econômica e garante continuar a mobilização e a paralisação e fazer um movimento cada vez mais forte até que o banco apresente uma nova proposta. Como vitória do movimento, a Justiça negou liminar da Caixa que pedia a abusividade da greve e o retorno imediato ao trabalho. Além disso, a OAB/CE declarou seu apoio à greve dos profissionais. Os empregados reivindicam correção de sua tabela de PCS.

A próxima assembléia dos profissionais acontece na segunda-feira, dia 18/5, ao meio-dia.

REUNIÃO – A presidente da Caixa, Maria Fernanda Coelho reuniu-se com parlamentares na última quinta-feira, dia 14/5, para prestar esclarecimentos sobre a greve dos profissionais do banco. Os parlamentares federais exigiram a reabertura do canal de negociação com os empregados. “Queremos repugnar a atitude da presidente da Caixa que, durante essa reunião, não quis receber os representantes do movimento grevista. Essa atitude

intransigente da presidente do banco é lamentável e nós queremos protestar contra isso”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e empregado da Caixa, Marcos Saraiva.

AUDIÊNCIA – O Tribunal Superior do Trabalho (TST) agendou para o dia 20/5 (quarta-

feira) a audiência de conciliação em relação ao dissídio de greve ajuizado pela Caixa por conta da paralisação dos empregados da carreira profissional. A greve segue forte em todo o País desde o dia 28/4. O departamento jurídico da Contraf/CUT está buscando informações mais detalhadas junto ao TST a respeito do processo.

BNB

Plebiscito consulta sobre novo Plano de Funções e revisão do PCR

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) realiza no próximo dia 1º/6 um plebiscito com o funcionalismo do banco para consultar sobre a proposta do novo Plano de Função e Comissões e da proposta de revisão do PCR. Até lá, os sindicatos vão realizar, em suas respectivas bases, uma série de debates nas unidades para apresentar aos funcionários as duas propostas apresentadas.

No Ceará, as reuniões nos ambientes da sede administrativa do Passaré acontecem durante esta semana, em seguida serão realizadas as visitas às agências.

No último dia 6/4, no Passaré, a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB apresentou aos membros da Comissão Nacional as propostas de revisão do PCR e do novo Plano de Funções em Comissão (PFC). De acordo com a proposta, as funções da Direção Geral e Agências terão valores estabelecidos conforme a complexidade de suas atribuições, cujas especificidades estão distribuídas nos espaços de caráter operacional,

tático e estratégico. Esse modelo permite que funções de agências sejam não apenas iguais, mas até superiores a funções da Direção Geral, dependendo de sua característica ser operacional, tática ou estratégica, avalia o consultor Luiz Antonio de Almeida, responsável pela elaboração das propostas de revisão do PCR e novo PFC.

Os representantes do banco informaram que a implantação do novo PFC produzirá impacto na folha de pagamento da ordem de 10%, que já estaria sendo negociado pelo DEST, órgão do Ministério do Planejamento. Mas a aprovação terá que tramitar pela Diretoria e Conselho de Administração do banco, Ministério da Fazenda e, por último, DEST.

O coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino, lembra que o compromisso do banco em implantar o novo PFC a partir de 1º/7/2009 precisa ser mantido, independentemente da tramitação, ainda que para isso o banco tenha que garantir o prazo em caráter de retroatividade.

PARCERIA

Sindicato e Faculdade de Tecnologia e Negócios assinam convênio

O Sindicato dos Bancários do Ceará e a Direção Geral da Faculdade de Tecnologia e Negócios, assinaram recentemente convênio de cooperação técnico-educacional cuja finalidade é proporcionar substancial desconto aos bancários sindicalizados nas mensalidades dos cursos e demais eventos promovidos por aquela instituição de ensino superior.

O acordo já está valendo para o bancário sindicalizado inscrever-se no curso de Graduação Tecnológica em Gestão Financeira, a ter início no próximo dia 27 de julho, com 2 anos de duração e uma mensalidade da ordem de R\$ 161,00. Serão ofertadas para o 1º semestre 160 vagas no horário noturno.

Trata-se de uma excelente oportunidade de elevação na carreira pro-

fissional, uma vez que os professores possuem o título de mestre ou doutor e são profissionais que atuam no mercado financeiro. As inscrições encontram-se abertas, podendo ser feitas na Secretaria Acadêmica da instituição, situada na Av. Dom Luís, 300, Shopping Avenida, Aldeota, ou pelo telefone 3215 4100.

Cada semestre cursado proporcionará ao aluno uma certificação profissional. Aqueles que já possuem o ensino superior serão contemplados com o título de especialista (pós-graduação *lato sensu*) após cada semestre cursado e defesa de monografia ou artigo científico. A Faculdade de Tecnologia e Negócios é uma instituição de ensino superior mantida pelo Sistema Financeiro OBOÉ.

OUTROS TOQUES

Cérebro de mãe

O amor incondicional da mãe pelo filho desperta a curiosidade. De acordo com estudiosos, após se tornar o mãe, a mulher apresenta alterações no cérebro, que se adapta para viver um novo tipo de amor. De acordo com o neurologista Ricardo Teixeira, acontece um deslocamento do eixo de preocupações de uma mulher, fazendo que suas próprias necessidades passem a se concentrar também no cuidado e bem-estar dos filhos. O especialista explica que essa transformação acontece devido a estímulos próprios da maternidade, como a amamentação.

Arquivos da ditadura

O presidente Lula encaminhou dia 13/5 um projeto de lei ao Congresso Nacional que facilita e regulamenta o acesso às informações públicas do governo federal. A proposta estabelece regras para documentos reservados ou secretos de governos antigos e para informações sobre programas e a gestão do Executivo. Lula salientou que a proposta é um avanço para a democracia brasileira. “Penso que, sobretudo, os militantes dos direitos humanos e aqueles que lutaram contra o regime militar sabem que o que estamos fazendo aqui hoje é uma mudança de página na história do Brasil”.

Minha Casa, Minha Vida

Após um mês de funcionamento, o programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, tem 270 projetos analisados pela Caixa Econômica Federal. Os dados da Caixa, atualizados até o dia 8/5, mostram que os 270 projetos em estudo se referem ao financiamento de 46.859 moradias. Destes, 37 pedem o financiamento de 11.198 moradias para mutuários com renda entre zero e três salários mínimos. Outros 120 pedem o financiamento de 18.581 moradias para mutuários com renda entre três e seis salários mínimos. Outros 113 projetos pedem financiamento de 17.354 habitações para mutuários com renda entre seis e dez salários mínimos.

“Nós estamos num mundo de comunicação. O Lula está mudando a história, democratizando a comunicação e permitindo que entidades que contribuem para a construção do Brasil participem”

disse Sérgio Nobre, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, comemorando a concessão de um canal de televisão ganha pela entidade.

Enem

O novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) será universalizado a partir de 2010. Segundo a proposta, aceita pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, dia 14/5, todos os estudantes da rede pública serão obrigados a fazer a nova prova, que pode servir também para certificar o curso. O novo formato da prova permitirá a reestruturação do ensino médio. Com isso, o currículo dessa etapa do ensino passará a orientar os processos seletivos do ensino superior e não o contrário, como ocorre hoje.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTAL DO SINDICATO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

